
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Sprinters e maratonistas, Bola (A), 19/01/2021 1

2. Andebol - Pleno de Portugal, Correio da Manhã, 19/01/2021 3

3. Alavarium continua imparável no Nacional de Andebol Feminino, Diário de Aveiro Online, 19/01/2021 4

4. Andebol - Portugal vende Argélia e segue invicto no Mundial, Diário de Notícias, 19/01/2021 5

5. Marítimo de Milton tem pujança europeia, JM Online, 19/01/2021 6

6. Andebol - Triplo salto em frente, Jogo (O), 19/01/2021 7

7. Jogo final, Jogo (O), 19/01/2021 10

8. Andebol - Nem foi preciso acelerar para voltar a ganhar, Jornal de Notícias, 19/01/2021 11

9. Semáforo, Jornal de Notícias, 19/01/2021 12

10. Portugal fecha qualificação só com vitórias, Mundo Atual Online, 19/01/2021 13

11. Andebol - Portugal supera primeira fase do Mundial de andebol, Negócios, 19/01/2021 14

12. Andebol - Gauthier Mvumbi, o andebolista que quebra estereótipos, Público, 19/01/2021 15

13. Andebol - Portugal vence Argélia e continua imbatível, Público, 19/01/2021 16

14. Andebol - Limpeza na primeira fase, Record, 19/01/2021 17

15. Medalhas, Record, 19/01/2021 20



Alexandre Cavalcanti deu o que tinha na vitória sobre a Argélia para a qual todos contribuíram KHALED ELFIQI/AFP



Sprinters e maratonistas

Portugal bate Argélia e mantém-se invicto

Inicia 2.ª fase amanhã diante da Noruega

POR CÉLIA LOURENÇO

COM voleibol nos genes, Alexandre Cavalcanti já praticou a modalidade da família, foi federado no ténis de mesa, fez natação e até deu pontapés no futebol. Rendeu-se ao andebol e, curiosamente, nesta miscelânea de desportos, o lateral-esquerdo de 24 anos foi, ontem, um dos *sprinters* no Mundial, comparado a uma maratona pelo jogador do Nantes. Isto porque a Seleção Nacional, mesmo não precisando de lebres para cortar a meta do grupo F em 1.º, teve ontem de acelerar a espaços para ganhar à Argélia, por 26-19.

«Isto é uma maratona, temos de pensar jogo a jogo. Agora é a vez da Noruega, temos qualidade e talento para ganhar-lhes», salientou Cavalcanti, ontem a estrear-se no Mundial, provando que a lesão que o deixara fora da lista de Paulo Pereira nos duelos anteriores está resolvida. Do alto dos dois metros, correu para marcar (3), assistir para que outros também o pudessem fazer e ainda contribuiu para a defesa.

De forma inteligente, diante dos argelinos comandos por Alain Portes – campeão do mundo pela França quando jogador –, os *Heróis do Mar* deixaram os africanos adiantar-se em dois golos, mas não mais. Miguel Martins inaugurou o marcador, Belone Moreira esquivou-se *saltou muralhas* e marcou 3 enquanto Paulo Pereira dava km aos homens no banco. Eficiente, a Seleção chegou ao intervalo a ganhar por 14-9 e reagiu sempre que Messaoud Berkous – MVP com 7 golos – e seus pares se aproximavam. A Seleção leva 4 pontos para o Grupo III da *main round*, onde cruza amanhã com a Noruega, a 22 com a Suíça e a 24 tem o duelo com a França, a mais titulada campeã do mundo.

ANDEBOL – MUNDIAL – GRUPO F/3.ª JOR.
New Capital Sports Hall, no Cairo

PORTUGAL		ARGÉLIA
26		19
14	AO INTERVALO	9
Alfredo Quintana (gr)		Yahia Zemouchi (gr)
Humberto Gomes (gr)		Khalifa Ghedbane (gr)
António Areia (2)		Hichem Kaabeche
Miguel Martins (2)		Abdi Ayoub (5)
Victor Iturriza (2)		Moustapha H. Sadok (2)
Gilberto Duarte (1)		Messaoud Berkous (7)
Alexis Borges (3)		Reda Arib
Leonel Fernandes (3)		Daoud Hichem (2)
Alexandre Cavalcanti (3)		Zohir Naim (3)
Pedro Portela (4)		Noureddine Hellal
Belone Moreira (3)		Redouane Saker
João Ferraz		Oussem Boudjenah
Fábio Magalhães (1)		Berriah Abderahim
Diogo Branquinho (2)		Sofiane Bendjilali
Rui Silva		Mokhtar Kouri
André Gomes		Rahim Abdelkader
PAULO PEREIRA		ALAIN PORTES

ÁRBITROS
Ivan Pavicevic e Milos Raznatovic (Mne)

À MARGEM DO NILO

SEM AMBULÂNCIA CROATA VOLTA A CASA

Luka Cindric, da Croácia, lesionou-se na virilha durante o jogo com o Japão. No final do encontro, o central do Barcelona teve de rumar à Cidade Condal espanhola por não haver recursos médicos à disposição, inclusive uma ambulância, segundo relatos do site 24rakomet que citou o icónico selecionador croata Lino Cervar. «O Cindric insistiu que o substituísse porque não ia conseguir voltar a jogar aqui devido à lesão. No momento, fui obrigado a colocar o Janko Kevic no lugar dele. Não havia ambulância ou infraestruturas médicas no local em que estamos. Não tivemos outra solução senão enviá-lo para Barcelona para se reabilitar», apontou o técnico, dizendo que a equipa médica da Croácia não era suficiente para ajudar o companheiro de equipa do português Luís Frade no Barça.

CAMPEÕES DE SORRISO AMARELO

A Espanha também manifestou o desagrado numa conferência de imprensa em que o interlocutor revelou não saber os nomes dos protagonistas ou a nacionalidade dos intervenientes da seleção campeã europeia. «Temos aqui representada a Polónia», disse o mediador e, virando-se para o selecionador polaco, indagou: «Quem são os outros?» Tentou remediar a gaffe sorrindo, mas os campeões europeus ficaram de sorriso amarelo.

MOHAMED AL GHANY/AFP



Nicola Mitrevski é guardião do FC Porto

MACEDÓNIA COM TOQUE DE DRAGÃO

Repescada para o Mundial, tal como a Suíça, depois da pandemia ter deixado R. Checa e Estados Unidos de fora do Egito, a Nova Macedónia chegou in extremis ao campeonato e, embora tenha somado duas derrotas iniciais no grupo G, ontem com ajuda de Nicola Mitrevski – homem que tem brilhado à frente da baliza do FC Porto e que também já passou pelo Benfica –, a equipa acedeu ao *main round*. Com 11 defesas nas alturas cruciais, o guardião do dragão deu forte contributo para a vitória de 32-29 sobre o Chile.

têm a palavra

POUPANÇA FELIZ

"Conseguimos poupar alguns atletas que têm mazelas e vamos tentar recuperá-los para o próximo jogo, mas contamos com os 20 que aqui estão. Conseguimos rodá-los e estamos muito satisfeitos. Conseguimos avançar para o *main round* com quatro pontos não podíamos estar contentes

PAULO JORGE PEREIRA
selecionador nacional

TUDO OU NADA

"Não conseguimos dilatar a vantagem como pretendíamos diante da Argélia, que tem uma excelente equipa, mas o mais importante foi ganhar. Agora vem o tudo ou nada. Temos de entrar para ganhar como sempre, com a mesma ambição e mostrar a qualidade da equipa, lutando até ao fim pelas medalhas

ALEXANDRE CAVALCANTI
lateral-esquerdo de portugal



A figura

ALEXANDRE CAVALCANTI (PORTUGAL)

O lateral de Nantes mostrou em 44.53 minutos que a fratura sofrida no pé em agosto e a lesão contraída à porta do Mundial fazem em parte do passado. Marcou 3 de 7 remates, 2 deles da linha de 9 m, e deu a marcar com 3 assistências, apoiando ainda a defesa com 2 bloqueios.

GRUPO F

→ New Capital Sports Hall, Cairo
→ 3.ª jornada → Ontem

PORTUGAL - Argélia 26-19
Islândia-Marrocos 31-23

		J	V	E	D	G	DIF	P
1	PORTUGAL	3	3	0	0	84-62	22	6
2	Islândia	3	2	0	1	93-72	21	4
3	Argélia	3	1	0	2	67-99	-21	2
4	Marrocos	3	0	0	3	66-88	-22	0

27.º CAMPEONATO DO MUNDO-EGITO 2021

→ Fase de grupos → ONTEM

→ GRUPO E → Complexo Dr. Hassan Indoor Sports, Alexandria
França-Suíça 25-24
Noruega-Áustria 38-29
→ GRUPO G → Cairo Stadium Sports Hall
Macedónia-Chile 32-29
Suécia-Egito 24-23
→ GRUPO H → Borg Al Arab Sports Hall, Alexandria
Coreia do Sul-Federação Russa 26-30
Eslovénia-Bielorrússia 29-25

PROGRAMA DE HOJE

→ GRUPO A → Complexo Dr. Hassab Moustafa, Gize
Uruguai-Cabo-Verde 10-0 *
Alemanha-Hungria 19.30 h
→ GRUPO B → New Capital Sports Hall, Cairo
Brasil-Polónia 19.30 h
Espanha-Tunísia 17.00 h
→ GRUPO C → Borg Al Arab Sports Hall, Alexandria
Japão-Angola 14.30 h
Croácia-Catar 17.00 h
→ GRUPO D → Cairo Stadium Sports Hall
Bahrein-RD Congo 17.00 h
Dinamarca-Argentina 19.30 h
* Falta de comparência

«Melhor era impossível»

→ *Paulo Pereira diz que só agora vai debruçar-se sobre a Noruega, 1.º rival da 'main round'*

Ora com ar circunspecto, beijando a ponta dos dedos em direção ao ar, como quem diz *maravilhoso*, ou em conversa descontraída ao intervalo com Paulo Fidalgo, seu adjunto, o selecionador Paulo Jorge Pereira deu voz ao sentimento de missão cumprida a que se propôs nesta fase de grupos. «Conseguimos os 4 pontos que queríamos levar para a *main round*, não podia ser melhor. Vamos perseguir o nosso sonho. Melhor do que isto é que era quase impossível», reforçou o técnico de Amarante que, mesmo sem contar com os lesionados Luís Frade, cuja gravidade da lesão no pé é assunto tabu, Gustavo Capdeville, que ainda não se estreou na baliza por estar em recuperação de mazela, e Daymaro Salina, está satisfeito com o leque à disposição. «Conseguimos equilibrar os minutos de cada um, temos essa preocupação não só porque estamos a pensar render bem no Mundial, mas também porque a vida profissional deles continua depois do campeonato», salvaguardou Pereira, com a mesma serenidade que falou da Noruega, rival dos Heróis do Mar amanhã. «Acreditamos plenamente numa vitória, mesmo sendo uma das melhores equipas do mundo, mas ainda não me debrucei sobre a Noruega», afiançou.



ANDEBOL

«Termos de desistir na estreia no Mundial deixa um sabor amargo»

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP



Durou pouco o sonho caboverdiano

Cabo Verde retira-se do campeonato com 9 casos de Covid-19, entre eles os 4 guarda-redes

Chegou ontem a notícia que mais temia a estreante seleção de Cabo Verde, ávida em levar a energia das mornas e a paixão de um povo na estreia em Mundiais de uma modalidade coletiva. A Covid-19 levou a melhor e o país viu-se forçado a desistir do campeonato. Logo pela manhã, um comunicado assinado pelo presidente da federação, Nelson Martins Jesus, dava conta dos casos que «não paravam de aumentar».

«Neste momento, totalizam-se 9 casos confirmados pela equipa médica colocada à disposição da Delegação», lia-se no documento, no qual o dirigente reconhecia o «desconforto desportivo» que a situação gerava nos demais países do grupo A, no qual os *tubarões azuis* já tinham perdido por falta de comparência diante da Alemanha por não terem o mínimo de dez jogadores aptos. Quando os quatro guarda-redes «estão isolados por estarem infetados», a solução não podia ser outra. «Perante esta situação constrangedora, a federação decidiu, para não incorrer em mais faltas graves, colocar em risco a saúde dos demais jogadores, a equipa técnica, os dirigentes e, sobretudo, o ambiente desportivo, afastar-se da competição», declara-se no comunicado.

Na Nazaré, onde ficou retido após o estágio e se encontra isolado a lutar com a tosse e a febre, agora menos elevada, que a infeção pelo novo coronavírus provocou, o selecionador José Tomás, português que levou o país ao 5.º lugar no CAN e à consequente estreia no Mundial, deu voz à consternação dos pupilos. «Nem puderam lutar... Penso que todos tentaram ajudar no que era possível, inclusivamente na tentativa de que viajassem dois jogadores para lá. Mas começaram a ser demasiadas coisas. Uns dias os testes eram negativos, no outro já positivos. É muito frustrante, porque para eles era um sonho. São muito focados no conceito de patriotismo e o que faziam lá não era só jogar andebol, mas também levar a afirmação da sua identidade. Termos de desistir deixa um sabor amargo», reconheceu a A BOLA o técnico de 68 anos, ciente de que «Cabo Verde tem de fazer análise interna para perceber como apareceu esta realidade e no que pode ser como projeto de futuro» reflete Tomás. «Temos equipa que dá garantias para alguns anos», remata.

ANNE CHSTISTINE POUJULAT/AFP



VIKINGS À ESPREITA. A Noruega tem nas suas fileiras o lateral Kent Robin Tonnesen, ontem, eleito MVP do jogo com a Áustria, com 7 golos. O viking, vice-campeão mundial e a jogar o colosso húngaro Veszprem, bem pode fazer cara de mau, mas será que vai isso lhe para amanhã assustar os ambiciosos Heróis do Mar?

CISION

ID: 90731623

CORREIO da manhã

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 10,78 x 4,84 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL - MUNDIAL

PLENO DE PORTUGAL

Portugal terminou a fase de grupos do Mundial de andebol sem derrotas, após vencer (26-19) ontem a Argélia. A Seleção, que já se tinha apurado para a 'main round', termina o Grupo F isolada no 1.º lugar com seis pontos (três vitórias).



Alavarium continua imparável no Nacional de Andebol Feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2021

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: https://www.diarioaveiro.pt/noticia/65327

O Alavarium/Love Tiles está a realizar um campeonato verdadeiramente sem mácula. No último fim-de-semana, realizou dois jogos "fora de portas", que tiveram o desfecho dos sete anteriores. Ou seja, o conjunto aveirense, liderado por Carlos Neiva, somou duas vitórias e é cada vez mais líder - apenas há mais uma equipa invicta na 1.ª Divisão Nacional, o Madeira SAD, contudo o conjunto madeirense apenas realizou três encontros até ao momento.

No sábado, frente ao então terceiro classificado, as "AlaGirls" venceram o Juve Lis, por 21-17. Num jogo que não teve muitos golos, o conjunto aveirense, ao intervalo, já vencia por três (10-7). Já no domingo, em jogo em atraso da quinta jornada da prova, a formação aveirense foi ao recinto do SIR 1.º Maio/ADA CJ Barros vencer por 23-16. Nesta deslocação à Marinha Grande, a vitória do Alavarium/Love Tiles nunca esteve em causa, como demonstra o facto de ao intervalo já ter sete golos de vantagem (13-6).

Redacção (texto)/D.R. (foto)

!--

CISION

Diário de Notícias

ID: 90731369

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 4,85 x 15,44 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Argélia e segue invicto no Mundial

Andebol Portugal concluiu ontem 100% vitorioso a fase preliminar do Mundial de andebol, ao vencer a Argélia, por 26-19, na terceira e última jornada do Grupo F. Depois dos triunfos sobre a Islândia (25-23) e Marrocos (33-20), a seleção portuguesa somou mais um triunfo, numa partida em que chegou ao intervalo a vencer por 14-9. Sem Luís Frade, lesionado, mas já com o recuperado Alexandre Cavalcanti, os comandados de Paulo Jorge Pereira não fizeram um jogo brilhante, mas souberam controlá-lo e assumiram a liderança ainda antes dos oito minutos, nunca mais a largando. Este triunfo permite a Portugal vencer o Grupo F, com seis pontos. Na próxima fase, a seleção lusa já sabe que vai defrontar a França, vencedora do Grupo E e que também começará esta fase da competição com quatro pontos.

Marítimo de Milton tem pujança europeia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2021

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fea06404

Desde que Milton Mendes assumiu a orientação da equipa, o Marítimo é o 4.º clube com mais pontos acumulados, somente atrás dos três grandes, para além de ter eliminado o Sporting da Taça de Portugal. A subida de rendimento é uma evidência.

Esta é a notícia de destaque nas páginas desportivas do seu JM desta terça-feira. Uma edição que fala dos falsos positivos que dão guerra. Sporting e FC Porto entram para o jogo desta noite (19:45) em guerra. Os leões dizem que os testes de Nuno Mendes e Sporar foram "falsos positivos" e querem utilizá-los. Os dragões contestam o "atentado à saúde pública" e ameaçam faltar ao jogo.

A secção de desporto também destaca o pleno de Portugal no Mundial de andebol. A seleção nacional, com o madeirense João Ferraz em ação, fechou a fase de grupos só com triunfos, averbando novo triunfo frente à Argélia, por 26-19. "Em dia sim, somos capazes de bater qualquer adversário", afirma Paulo Fidalgo.

CISION

ID: 90732263

OJOGO

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



MODALIDADES



ANDEBOL A Seleção Nacional, que está apenas pela quarta vez num Campeonato do Mundo, conseguiu algo histórico: ganhar três jogos seguidos na competição

TRÊS VITÓRIAS É CASO INÉ

MUNDIAL 2021

RESULTADOS

GRUPO F — NOVA CAPITAL

Primeira jornada

Argélia-Marrocos	24-23
Portugal-Islândia	25-23

Segunda jornada

Marrocos-Portugal	20-33
Argélia-Islândia	24-39

Terceira jornada

Portugal-Argélia	26-19
Islândia-Marrocos	31-23

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Portugal	3	3	0	0	84-62	6
2.º Islândia	2	2	0	1	93-72	4
3.º Argélia	3	1	0	2	67-82	2
4.º Marrocos	3	0	0	3	66-88	0

GRUPO E — OCTOBER CITY

França-Suíça	25-24
Noruega-Áustria	38-29

GRUPO G — CAIRO

Suécia-Egito	24-23
Macedónia do Norte-Chile	32-29

GRUPO H — BORG EL ARAB

Coreia do Sul-Rússia	26-30
Eslovénia-Bielorrússia	29-25

MAIN ROUND

GRUPO III — OCTOBER CITY

1.ª jornada - Amanhã

14h30 França-Argélia
17h00 Portugal-Noruega
19h30 Suíça-Islândia

2.ª jornada - 22 de janeiro

14h30 Noruega-Argélia
17h00 Islândia-França
19h30 Suíça-Portugal

3.ª jornada - 24 de janeiro

14h30 Portugal-França
17h00 Islândia-Noruega
19h30 Argélia-Suíça

PORTUGAL	26
ARGÉLIA	19

New Capital Sports Hall, Cairo

Árbitros: Ivan Pavicevic e e Milos Raznatovic (Montenegro)

PORTUGAL		ARGÉLIA	
Alfredo Quintana	Gr	Yahia Zemouchi	Gr
Humberto Gomes	Gr	Khalifa Ghednane	Gr
Miguel Martins	2	Messaoud Berkous	7
Bélone Moreira	3	Daoud Hichem	2
Alexis Borges	3	Hichem Kaabeche	-
Alexandre Cavalcati	3	Moustapha Sadok	2
António Areia	2	Abdi Ayoub	5
Leonel Fernandes	3	Mokhtar Kouri	-
Gilberto Duarte	1	Sofiane Bendjlali	-
Victor Iturriza	2	Berriah Abderahim	-
Fábio Magalhães	1	Reda Arib	-
Pedro Portela	4	Noureddine Helial	-
Rui Silva	-	Zohir Naim	3
João Ferraz	-	R. Abdelkaderr	-
Diogo Branquinho	2	Redouane Saker	-
André Gomes	nj	O. Boudjenah	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Alain Portes	

Ao intervalo 14-9

Marcha. 05' **2-3**, 10' **5-3**, 15' **6-5**, 20', **9-7**, 25' **10-8**, 30' **14-9**, 35' **16-11**, 40' **19-14**, 45' **20-17**, 50' **21-17**, 55' **22-18**, 60' **26-19**

7	EXCLUSÕES	5
0	VERMELHOS	0
3-4	7 METROS	4-4

RUI GUIMARÃES

●●● Portugal, que já estava apurado para o Main Round do Campeonato do Mundo do Egito, somou ontem a terceira vitória consecutiva na competição, algo que nunca tinha acontecido – o máximo que a equipa das Quinas havia conseguido fôra dois triunfos seguidos: no Portugal'2003, contra a Gronelândia, por 34-19, e o Catar, por 31-21.

Ontem, frente a Argélia, em que era imperioso o êxito para seguir em frente com quatro pontos – foi Marrocos a cair –, a equipa de Paulo Jorge Pereira, que rodou muito os jogadores e estreou Alexandre Cavalcanti na competição, venceu por 26-19 e amanhã já tem compromissos a contar para o Main Round, defrontando a Noruega, com quem, no ano passado, no Europeu em que esta foi uma das anfitriãs, perdeu na primeira fase. Depois, Suíça e França são os adversários que se seguem, sendo que dessas quatro equipas apenas as duas primeiras avançam para os quartos de final.

Com algumas modificações, sendo a estreia do lateral esquerdo do Nantes a mais notada – refira-se que, dos jogadores que ficaram de fora, apenas Diogo Silva foi por opção, ou seja, Gustavo Capdeville, Luís Frade e Daymaro Salina, estes últimos pivôs, estão lesionados – Portugal não teve uma partida fácil e até começou a perder 2-0, tendo a primeira "sapatada" sido dada por Miguel Martins, com Bélone Moreira a empatar logo de seguida.

Aos oito minutos Gilberto Duarte deu a primeira situação de avanço ao conjunto nacional e, a partir daí, esta não mais perdeu a liderança do desafio. Ainda assim, os africanos foram tentando encostar, mas aos poucos a diferença foi-se dilatando. As três e quatro bolas à maior (10-7 e 12-8) foram conseguidas pelo atleta com menos internacionalizações A, Leonel Fernandes e o intervalo chegou com a Seleção Nacional a vencer por cinco.

Ainda que não jogando ao melhor nível que se lhe reconhece, a turma portuguesa dominava e assim continuou na segunda parte, vencendo com justiça.

> *"Provámos a toda a gente que estamos aptos a jogar um Mundial"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

> *"A nossa diferença para Portugal é muito grande, mas fizemos um bom jogo. Desejo sorte aos portugueses"*
>
> **Alain Portes**
> Selecionador da Argélia

Ponta final teve de ser desatada

Portugal, que teve no parcial final a maior diferença de toda a partida (sete golos), ainda se viu um pouco apertado pelos argelinos, que marcaram três bolas consecutivas e ficaram a apenas três das cores nacionais. Alexis Borges desatou o nó e fez o 21-17, mas foi Humberto Gomes quem brilhou (ver figura). Depois, especialmente em jogadas de contra-ataque com António Areia e duas seguidas de Diogo Branquinho, o encontro resolveu-se em definitivo e a Seleção Nacional festejou a terceira vitória nos três jogos da primeira fase.

CISION

ID: 90732263

O JOGO

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3



DITO

A FIGURA

H. Gomes
Treze minutos e 67% eficaz



Não é que a vitória estivesse verdadeiramente em perigo, mas para que, de facto, não fugisse, as defesas de Humberto foram fulcrais. Os africanos marcaram três golos consecutivos, o resultado ficou 20-17, mas com quatro paradas e excelentes lançamentos de contra-ataque, que resultaram em golo, o triunfo foi selado. Foram 13 minutos, seis bolas, quatro defesas e 67% de eficácia.

O técnico ficou satisfeito com o jogo e garante ser possível bater a Noruega

Paulo Jorge Pereira
"Vamos continuar a perseguir o sonho"

●●● "Não podia mesmo ser melhor. Era quase impossível fazer melhor. Estou muito contente, conseguimos rodar os atletas, equilibrar os minutos. Temos essa preocupação de equilibrar o tempo de jogo, porque estamos a pensar no Mundial, mas também no pós-Mundial, porque os jogadores continuam a vida profissional. Mas sem nunca pôr em causa a vitória no jogo", expressou Paulo Jorge Pereira após a vitória contra a Argélia.

De seguida, o selecionador nacional abordou desde já a Noruega, o próximo adversário do conjunto das Quinas, amanhã: "Claro que acredito que temos capacidade para vencer. Já no ano passado podíamos ter vencido a Noruega, num jogo em que não estivemos tão eficazes. Mas vamos tentar corrigir e ver as coisas a melhorar nesse sentido. Acreditamos plenamente que podemos vencer, mas sabendo que vamos jogar com uma das melhores equipas do mundo. Mas está ao nosso alcance se fizermos as coisas bem."

De resto, Paulo Jorge Pereira lembrou que "as coisas nunca deixaram de ser possíveis", garantindo: " Vamos continuar a perseguir o nosso sonho, como dissemos desde o início."



Alexandre Cavalcanti esstreou-se com três golos

Lateral esquerdo estreou-se no Mundial e tem altas expectativas

Alexandre Cavalcanti
"Estamos aqui para lutar pelas medalhas"

●●● Recuperado de uma lesão no joelho esquerdo, o qual teve protegido durante o jogo, Alexandre Cavalcanti estreou-se ontem no Mundial do Egito. "Estamos todos muito contentes pelos resultados. Três jogos e três vitórias importantíssimas. O jogo de hoje [ontem] era especial, porque o main round já começava hoje e conseguimos levar os dois pontos", disse o lateral-esquerdo dos franceses do Nantes. "Até agora só pensámos nestes três jogos. Acho que isto é uma maratona, temos de ir pouco a pouco, jogo a jogo. A partir de agora temos de pensar mais na Noruega, mas vai ser um excelente encontro de andebol e temos qualidade e talento suficientes para ganhar", referiu o meia-distância, sem dúvidas do que a equipa pretende: "Portugal tem uma equipa de imensa qualidade e está aqui para lutar pelas medalhas. Vamos lutar até ao fim."—R.G.

DESISTIU CABO VERDE FORA DO MUNDIAL

Cabo Verde retirou-se do Mundial após já ter faltado ao jogo com a Alemanha, anteontem, devido à existência de vários casos positivos ao novo coronavírus. Cabo Verde, que viajou com apenas 11 jogadores para o Egito, faltou ao jogo da segunda jornada do Grupo A, após terem sido detetados mais dois casos positivos, que deixaram a seleção com apenas nove atletas.

EFICÁCIA PORTELA LEVA 18 GOLOS EM 20 REMATES

O ponta direita do Tremblay tem feito um Mundial fantástico. Acabou a primeira fase como o melhor marcador de Portugal, mas, mais do que isso, com um nível de eficácia tremendo. Portela começou por fazer cinco golos em cinco remates à Islândia, depois nove em 11 a Marrocos e, ontem, quatro em quatro à Argélia.

FEITO MACEDÓNIA REPESCADA APURA-SE

A Macedónia do Norte, que foi repescada para este mundial devido à desistência da República Checa, apurou-se ontem para o main round. Com o guarda-redes do FC Porto Nikola Mitrevski a fazer sete defesas e o "eterno" Kiril Lazarov a marcar oito golos – foi o MVP do jogo – os macedónioss venceram o Chile por 33-29.



CRAQUE ATENÇÃO A SANDER SAGOSEN

O próximo jogo de Portugal, o primeiro no main round, é contra a poderosa Noruega, A equipa vale pelo seu todo, porém, há um elemento que se destaca dos demais: Sander Sagossen (na foto). O central, de 25 anos e 1,95 metros, só ontem, contra a Áustria, fez nove golos em 12 remates, sete assistências e ainda um roubo de bola. Totaliza 30 golos, média de dez por encontro.—R.G.

Portugal visto por
Ricardo Costa



O Mundial vai começar agora

Nos dias de hoje não existem jogos fáceis, mas como o de ontem não voltaremos a ter. Contra Portugal, a Argélia mostrou que tem uma equipa interessante, com vários atletas com experiência no campeonato francês. Portugal, sem deslumbrar, foi uma equipa competente e geriu o jogo sempre da melhor forma. Paulo Jorge conseguiu, com mestria, fazer as trocas e não sobrecarregar nenhum atleta.
Começamos com o habitual sistema defensivo 6:0, com a dupla Alexis e Vitor e a fazer a troca ataque/defesa de Belone por Gilberto. A nossa maior dificuldade foi mesmo travar o 1x1 da Argélia e, dessa forma, eles acabaram por conquistar vários livres de sete metros.
Ao longo da primeira parte, foi notória a intenção de Portugal em resolver os problemas ofensivos através de transição e procurar subir a bola o mais rápido possível, mas não deu os frutos esperados. Com Gilberto esta é uma nova arma de Portugal que deve ser explorada.
Destaque para Bélone, um dos mais evoluídos taticamente, a fazer com que o ataque funcionasse, e para Pedro Portela, fantástico na finalização. De resto, é mesmo difícil vê-lo falhar.

> **Humberto entrou quando Quintana não estava ao seu nível e uma vez mais ajudou imenso e deixou a Argélia sem marcar dez minutos seguidos!**

Na segunda parte, com Alexis duplamente castigado e com Cavalcanti e Vitor no centro da defesa, não fomos tão agressivos e permitimos que Argélia se aproximasse perigosamente. No ataque não fomos tão coletivos como fomos no primeiro tempo e nunca conseguimos disparar no resultado. Mesmo assim foi uma boa vitória de Portugal, gostei do controlo da partida e mostramos a nossa experiência. Humberto entrou quando Quintana não estava ao seu nível e uma vez mais ajudou imenso e deixou a Argélia sem marcar dez minutos seguidos!
Uma palavra em relação aos árbitros. Julgo que têm instruções para sancionar os toques na cara, e bem, mas o "teatro" dos atletas tem quase sempre dado resultado. É importante assegurar a disciplina mas não podemos cair no exagero. O Alexis acabou por ser desqualificado do jogo sem que nada o justificasse. Acabada que esta primeira fase do Mundial, e como dizia o mítico treinador da Suécia, Bengt Johansson, agora sim, vai começar. Esperam-nos três jogos difíceis, com Noruega, Suíça e França, mas já provámos que não há bichos papões. Força Portugal! Quero lamentar o afastamento de Cabo Verde, porque se havia seleção que não merecia este desfecho era esta. Confio que podem ir lá outra vez. Economicamente não é tão fácil como para outras e sei que foi feito um esforço enorme para se reunirem as condições, mas têm um conjunto de atletas jovens, com enorme talento e é bem orientada, por uma pessoa muito querida do andebol português, o professor José Tomaz. Quero acreditar que isto é apenas o início.

Antigo internacional português e treinador do Avanca

CISION

ID: 90732263

OJOGO

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 19,43 x 4,82 cm²
Corte: 3 de 3

TERÇA-FEIRA 19 JANEIRO 2021

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 36, n.º 333
1,30€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt

O JOGO



BENFICA

Diz "estar bem" na Luz, mas adianta que "nunca se sabe..."

Seferovic pisca o olho à Premier League

"Gostava de jogar na liga inglesa" P18-20

Waldschmidt infetado, Everton e Gilberto em isolamento P11



Portimonense 1
Belenenses 0

Ultrapassagem na linha de água P21

V. GUIMARÃES

Contrarrelógio para recuperar o relvado P25





Leões querem usar Nuno Mendes e Sporar, dragões fizeram exposição à Liga e DGS e colocam participação no jogo em causa

19H45 SIC SPORT TV1

SPORTING-FC PORTO

P10-17

Falsos positivos ameaçam clássico

FC Porto fala em atentado à saúde pública

Sporting garante ter luz verde da DGS

Unilabs nega qualquer erro nos primeiros testes

ANTÓNIO SALVADOR

A grande entrevista ao presidente do Braga no dia do centenário do clube

"Seria uma cobardia ir embora: vou recandidatar-me"

"Grandes juntos é uma farsa para a fotografia"

"Sporting aproveitou vazio legal, mas agora está a cumprir"

"Paulinho? Não recebi qualquer contacto..."

"Quero que Carvalhal fique muitos anos"

P2-7

Portugal-Argélia 26-19 Seleção garante terceira vitória consecutiva e leva quatro pontos para a próxima fase P34-35

Triplo salto em frente

Paulo Jorge Pereira: "Vamos continuar a perseguir o sonho"



CISION

ID: 90732303

O JOGO

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 7,11 x 23,97 cm²
Corte: 1 de 1



Jogo final
Jorge Maia



jorge.maia@ojogo.pt

Bom senso

O futebol tem o dever de respeitar o voto de confiança que lhe permitiu continuar quando tudo teve de parar

1 Numa altura em que Portugal se destaca pela negativa como o país do mundo com mais casos novos de covid-19 'per capita' e o Governo anuncia o reforço das medidas de confinamento geral numa tentativa desesperada para achatar a curva e evitar o colapso do SNS, qualquer decisão mais ou menos polémica que coloque em causa a credibilidade das autoridades de saúde é, no mínimo, irresponsável. Os clubes – todos, sem exceção nem distinção por cores – têm o direito de defender os respetivos interesses, mas muito acima disso têm o dever de respeitar o voto de confiança que foi dado ao futebol em geral para que pudesse continuar numa altura em que quase tudo teve de parar e, sobretudo, têm a obrigação de não contribuir para a confusão. Se há um momento na história em que o bem comum se sobrepõe a qualquer interesse particular, é este. E se alguém ainda não o percebeu, talvez tenhamos todos, mesmo os ateus, de começar a rezar.

2 Abafado pelo ruído dos clássicos de janeiro, pelo estrondo dos casos de covid-19 e pelo barulho das polémicas do costume, há um Mundial de Andebol a decorrer no Egito onde Portugal tem desempenhado o papel de protagonista. Depois do sexto lugar no Europeu, a Seleção Nacional voltou ao maior palco da modalidade após 18 anos de ausência, arrancou com três vitórias consecutivas, venceu o grupo e está apurada para a próxima fase levando quatro pontos no bolso. Há dias, Paulo Jorge Pereira, disse que a jogar assim, Portugal pode ganhar a qualquer equipa e quem viu os jogos realizados até agora não tem como duvidar do selecionador. Quem não viu, talvez possa aproveitar a próxima fase do Mundial para fazer um passeio higiénico longe dos labirintos do futebol.

CISION

Jornal de Notícias

ID: 90731501

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 42
Cores: Cor
Área: 9,61 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Nem foi preciso acelerar para voltar a ganhar

Seleção portuguesa mantém registo vitorioso no Mundial do Egito. Segunda fase começa amanhã



KHALED ELFIQI/AFP

Iturriza remata para um dos dois golos que marcou

GRUPO F

1.ª JORNADA

Argélia	24 - 23	Marrocos
Portugal	25 - 23	Islândia

2.ª JORNADA

Marrocos	20 - 33	Portugal
Argélia	24 - 39	Islândia

3.ª JORNADA

Portugal	26 - 19	Argélia
Islândia	31 - 23	Marrocos

	P	J	V	E	D	F-C
1 Portugal	6	3	3	0	0	84-62
2 Islândia	4	3	2	0	1	93-82
3 Argélia	2	3	1	0	2	67-88
4 Marrocos	0	3	0	0	3	66-88

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Portugal	26
Argélia	19

ANDEBOL A terceira jornada do Mundial do Egito trouxe mais uma vitória da seleção portuguesa, que confirmou o favoritismo diante da Argélia e confirmou a passagem à ronda seguinte como primeira classificada do Grupo F. A equipa de Paulo Jorge Pereira segue com quatro pontos para o chamado "main round", na qual irá defrontar Noruega (amanhã), Suíça (sexta-feira) e França (domingo), à procura de terminar num dos dois primeiros lugares, que garantem o apuramento para os quartos de final.

Voltando à partida com os argelinos, Portugal nem precisou de fazer uma exibição de alto nível para ganhar com tranquilidade. O selecionador utilizou 15 jogadores e deu descanso a algumas pedras importantes da equipa, que, à exceção dos primeiros minutos, comandou sempre o marcador com uma vantagem confortável, apesar da boa réplica dos magrebinos. ●

PORTUGAL Alfredo Quintana (GR), Humberto Gomes (GR); Pedro Portela (4), Gilberto Duarte (1), Victor Iturriza (2), Miguel Martins (2), Belone Moreira (3), Alexis Borges (3), António Areia (2), Diogo Branquinho (2), João Ferraz, Rui Silva, Alexandre Cavalcanti (3), Leonel Fernandes (3), Fábio Magalhães (1)
Treinador Paulo Jorge Pereira

ARGÉLIA Yahia Zemouchi (GR), Khalifa Ghedbane (GR); Zohir Naim (3), Daoud Hichem (2), Abdi Ayoub (5), Nouredine Hellal, Hichem Kaabechi, Redouane Saker, Berriah Abderhaim, Sofiane Bendjilali, Mokhtar Kouri, Rahim Abdelkader, Moustapha Hadj Sadok (2), Reda Arib, Messaoud Berkous (7)
Treinador Alain Portes

LOCAL New Capital Sports Hall, no Cairo **ÁRBITROS** Ivan Pavicevic e Milos Raznatovic (Montenegro)
AO INTERVALO 14-9

REAÇÃO



Paulo Jorge Pereira
Selecionador de Portugal

"Conseguimos rodar a equipa e estou muito contente. Não podia ser melhor. Vamos continuar a perseguir o nosso sonho"

CISION

ID: 90731504

Jornal de Notícias

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,95 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



SEMÁFORO

POR *Nuno A. Amaral*



Paulo Jorge Pereira

Terceiro jogo no Mundial, terceira vitória para a seleção portuguesa de andebol, que passa à fase seguinte em boa posição de lutar pelos quartos de final. O duelo de amanhã com a Noruega promete ser um grande espetáculo.



Paulinho

O avançado do Braga continua a tentar recuperar da lesão que o afastou dos últimos jogos da equipa minhota para estar amanhã na meia-final da Taça da Liga com o Benfica. Carlos Carvalhal diz que vai esperar até ao fim pelo goleador.



Petit

O Belenenses SAD sofreu mais uma derrota na Liga, desta vez em Portimão, diante do um adversário direto na fuga à zona perigosa da tabela. A equipa de Petit está no penúltimo lugar e a vida do treinador pode vir a complicar-se.

Portugal fecha qualificação só com vitórias

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2021

Meio: Mundo Atual Online

URL: https://mundoatual.pt/portugal-fecha-qualificacao-so-com-vitorias/

Portugal somou hoje o terceiro triunfo consecutivo, em outros tantos jogos, na fase de grupos do Mundial de Andebol.

A seleção nacional bateu a Argélia por 26-19 e tornou se líder invicta do Grupo F.

Acompanham a equipa lusa na fase seguinte as seleções da Islândia e da Argélia.

Portugal vai defrontar a França, a Noruega e a Suíça na ronda principal do Mundial de andebol, no Egito, iniciando, tal como a seleção gaulesa, a segunda fase com quatro pontos.

Para a segunda fase qualificavam-se os três primeiros de cada grupo, com os resultados da primeira fase entre os apurados a contarem para a ronda principal, uma vez que as equipas não se voltam a defrontar.

Assim, o Grupo III vai contar com Portugal, Islândia e Argélia, apurados do Grupo F, e com França, Noruega e Suíça, provenientes da 'poule' E.

Invictos na ronda preliminar, Portugal e França entram no Grupo III da segunda fase com quatro pontos fruto das vitórias sobre os outros dois apurados, com Noruega e Islândia a terem dois pontos, e Argélia e Suíça a começarem a zero.

Num Grupo III, que se vai disputar na Cidade 06 de Outubro, nos arredores do Cairo, Portugal joga na quarta-feira com a Noruega, dois dias depois encontra a Suíça, antes de finalizar esta fase frente à França.

Mundo Atual

CISION

negócios

ID: 90731291

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 10,93 x 15,27 cm²
Corte: 1 de 1



FOTO



Portugal supera primeira fase do Mundial de andebol

A seleção portuguesa de andebol superou com um pleno de vitórias a primeira fase do Mundial que se está a disputar no Egito. Ontem, a equipa das quinas venceu por 26-19 a Argélia. Antes, os portugueses já haviam batido as outras duas seleções que faziam parte do grupo, Marrocos e Islândia. A seleção nacional passa assim para a ronda principal da prova com quatro pontos.

Fotografia: Khaled Elfiqi/Reuters

CISION

ID: 90731421

Público

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



Gauthier Mvumbi, o andebolista que quebra estereótipos

Diogo Cardoso Oliveira

A história de quem quebra o preconceito e mostra que o desporto de alto nível não está vedado ao ideal do atleta perfeito

Braços musculados, peito proeminente, barriga "seca", abdominais definidos e pernas firmes já não são condições *sine qua non* para ser andebolista de alta competição. Esta é a história de quem quebra o estereótipo e que mostra que o desporto de alto nível não está vedado ao ideal do atleta perfeito.

Com a silhueta bem vincada pela camisola de jogo, o congolês Gauthier Thierry Mvumbi é o dono da barriga mais proeminente do Mundial, mas desengane-se quem pensa que se trata apenas de volume abdominal. Mvumbi, "*el Gigante*" – epíteto que o próprio reclama para si nas redes sociais –, destaca-se por fazer do físico incomum para o andebol de topo um veículo para o sucesso. Mostra talento e faz esfumar-se o teórico *handicap* físico que lhe apontavam.

No Mundial do Egipto, já ninguém se atreve a desdenhar o talento de Mvumbi. Nem deve, porque este é bem claro para todos.

Portugueses até pesam mais

É certo que o andebol não exclui, na posição de *pivot*, jogadores fisicamente abastados, já que a luta corpo a corpo é mais feroz do que muitos possam pensar. Mvumbi mede 1,92 metros e pesa 110kg, mas o que mais impressiona não é peso. Luís Frade ou Victor Iturriza, dois dos *pivots* portugueses, pesam até mais do que o franco-congolês. A diferença está no peso proveniente da massa muscular, como em Frade ou Iturriza, e no peso não tão trabalhado, como no caso de Mvumbi. E não há como fugir: não é comum ver este tipo de físico na alta competição. O teórico *handicap* de Mvumbi é isso mesmo: uma teoria.

O jogador mostrou agilidade e destreza impressionantes e tem estado nas "bocas do mundo". No primeiro jogo, frente à Argentina, marcou quatro golos em quatro remates, evidenciando força e recursos técnicos, mas também mobilidade e agilidade para rodar rapidamente e "selar" os defensores com o corpo. Anteontem, frente à campeã do mundo, a Dinamarca, manteve a eficácia, marcando quatro golos em cinco remates.

Nem sul-americanos nem europeus foram cabalmente capazes de parar o *pivot* africano. Com a bola nas mãos de Mvumbi, argentinos e dinamarqueses pouco mais fizeram do que deixar o destino das jogadas dependentes do talento dos seus guarda-redes – insuficiente, até ver, já que Mvumbi é o oitavo *pivot* mais concretizador do Mundial.

Com substituições volantes no andebol, Mvumbi joga, sobretudo, no momento ofensivo. Após a perda da bola ou um golo, sai rapidamente do campo para trocar com um colega defensivamente mais apto. Quando não consegue fazê-lo a tempo, é o próprio a fazer uma falta que obrigue o árbitro a parar a partida.

Apesar das duas derrotas em dois jogos neste Mundial, a República Democrática do Congo tem-se adaptado às características de Mvumbi, para optimizar os bons recursos ofensivos do seu *pivot*.

Número

8

Golos já marcados por Mvumbi em dois jogos no Mundial. Só precisou de nove remates

MOHAMED ABD EL GHANY/EPA



O porte físico de Mvumbi, atleta da República Democrática do Congo, impõe respeito e impressiona

A representatividade continental nas grandes provas internacionais já promoveu alguns fenómenos semelhantes ao de Mvumbi. Eric Moussambani, "a enguia", destoou a nadar nos Jogos Olímpicos de Sydney, em 2000. Trevor Misipeka, "a Tartaruga", foi um samoano que esteve nos Mundiais de atletismo de 2001 para o lançamento do peso e acabou a correr os 100 metros. 15 anos depois, no Rio 2016, nadou na piscina Robel Habte, "a Baleia", cujo peso ultrapassava o padrão habitualmente pedido aos nadadores de alta competição. Todos com resultados modestos, ficando famosos pela incapacidade para o desporto de alto nível, mas Mvumbi, até ver, tem tido sucesso na estreia em grandes palcos.

Nascido em França, joga pelo país dos pais, naturais de Kinshasa. Aos 26 anos, representa o Dreux, clube da quarta divisão do andebol gaulês e, antes de iniciar a participação no Mundial, assumiu estar a viver um sonho. "Nunca pensei viver isto. O objectivo é divertirmo-nos. Vamos dar o que temos e, se possível, incomodar algumas equipas", disse, ao *L'Écho Republicain*.

A carreira no andebol não tem sido mediática a nível de clubes, mas Mvumbi está a ter o destaque que nunca teve – quem sabe o talento venha a valer um convite para níveis superiores. Para tal, precisará de mais um bom desempenho hoje, frente ao Bahrein. Vencendo, e só nesse cenário, o Congo segue para a fase seguinte. Fá-lo-á com Gauthier Mvumbi, o quebra-estereótipos.

CISION

ID: 90731427

Público

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 21,42 x 8,97 cm²
Corte: 1 de 1



Mundial de andebol

Portugal vence Argélia e continua imbatível

Diogo Cardoso Oliveira

Três jogos, três vitórias. Para já, tudo corre bem a Portugal no Mundial de andebol. A selecção orientada por Paulo Pereira venceu ontem o terceiro jogo no grupo F da fase preliminar da competição, no Egipto, superando a Argélia por 26-19. Com este triunfo, Portugal, que já estava apurado para a ronda seguinte do torneio, sabe que levará quatro pontos para essa fase – qualificam-se as três melhores selecções de cada grupo, com cada uma a transportar para a *poule* da fase seguinte os pontos conquistados frente aos adversários também qualificados. Portugal jogará agora nos dias 20, 22 e 24 de Janeiro (respectivamente contra Noruega, Suíça e França).

No Egipto, a primeira parte foi inicialmente equilibrada, com 20 minutos em que Portugal, apesar da superioridade, não conseguiu abrir uma vantagem confortável no marcador. Para tal, muito contribuiu o início de jogo de Berkous, argelino que chegou a ter seis dos sete golos da equipa.

Na segunda exclusão argelina, já perto do intervalo, a selecção de Paulo Pereira deixou os magrebinos a cinco golos de diferença, vantagem levada para o intervalo e para a qual contribuíram, sobretudo, os quatro golos de Pedro Portela (melhor marcador português na partida) e os três de Belone Moreira (em destaque nos primeiros minutos do jogo).

Após o intervalo, Portugal tinha cinco golos para gerir em 30 minutos. E, de um modo geral, foi o que fez. Apesar de um livre de sete metros desperdiçado, duas bolas aos postes e de duas exclusões pelo meio, Portugal manteve os cinco golos de vantagem nos primeiros dez minutos da segunda parte, os mesmos que levou para os últimos cinco da partida.

Os jogadores interiores, Victor Iturriza (dois golos em dois remates) e Alexis Borges (2/3) acabaram por ter um papel importante na defesa, complementando-o com alta eficácia de remate no ataque. A segunda parte mostrou duas equipas a baixarem a percentagem de acerto – os argelinos, com eficácia de remate abaixo dos 50%, estiveram mais de dez minutos sem marcar – e o resultado teimou em pouco crescer de um lado e outro. Da parte portuguesa, isso nunca foi um problema e a vantagem só cresceu nos segundos finais da partida, com golos em contra-ataque.

CISION

Record

ID: 90731805

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



HEGEMÓNICO NO GRUPO F

PORTUGAL FAZ MAIS HISTÓRIA



Seleção bate Argélia e chega à main round como líder e com máximo número de pontos

EGITO 2021
27ª edição do Campeonato do Mundo de ANDEBOL
De 13 a 31 de janeiro

ALEXANDRE REIS

A Seleção Nacional está de parabéns, depois de ter cumprido com o pleno os três jogos do Grupo F do Mundial do Egito. O triunfo (26-19) de ontem frente à Argélia permite a Portugal fazer história, pois nunca numa grande competição o País chega a uma segunda fase da competição na condição de líder e com o máximo número de pontos possíveis (4), discutidos com Islândia e a mesma Argélia, que também se apuraram para a main round.

Depois do sucesso frente ao eliminado Marrocos, os Heróis do Mar confirmaram o seu favoritismo, naquele que foi o seu jogo mais conseguido neste Mundial, tal como fazem as grandes equipas neste tipo de competição, em que começam mornas e acabam em alta.

HERÓIS DO MAR DEFRONTAM AMANHÃ A NORUEGA (VICE-CAMPEÃ MUNDIAL), SEGUINDO-SE A SUÍÇA E A FRANÇA

Com um grande sentido de entreajuda defensiva e boa eficácia de remate (67 contra 45%), Portugal dominou a Argélia com autoridade, que se começou a manifestar logo aos 8 minutos (4-3).

Esta supremacia foi-se afirmando até ao intervalo (14-9), não se notando a rotação do banco, importante para gerir o esforço e o que aí vem, pois os próximos adversários serão de um nível ainda mais elevado.

Mesmo assim, Alexis Borges distinguiu-se com a sua enorme capacidade de luta, tanto a defender, a fazer blocos e a travar os argelinos, como a atacar (3 golos em 4 remates), ao excluir adversários, sacar livres de 7 metros e criando espaços para os companheiros finalizarem. Acabou com três exclusões e o consequente vermelho já na segunda parte, período em que o jogo foi mais estático, muito por culpa de Portugal, que nos últimos 15 minutos secou por completo o ataque argelino, que esteve 15 minutos sem marcar.

Já Portugal recreava-se com bons golos de Pedro Portela (4 e 100%) e Alexandre Cavalcanti (3), recuperado de lesão e que se estreou em grande neste Mundial. E os outros companheiros também estiveram em bom nível, designadamente os guarda-redes Alfredo Quintana e Humberto Gomes, assim como Belone Moreira, desta vez muito eficaz (3 golos e 100%) e a conseguir a sua melhor exibição do Cairo.

Como maior problema antes de enfrentar amanhã a Noruega, já na main round 3 (Gizé), existe a preocupação de recuperar pequenas mazelas em jogadores como Luís Frade, Daymaro Salina e Capdeville. André Gomes também foi poupado, apesar de ter estado no banco de suplentes.

Para além da Noruega, Portugal enfrenta ainda a Suíça e a França, numa série onde os dois primeiros transitam para os quartos-de-final.

26 PORTUGAL — 19 ARGÉLIA

Paulo Pereira (T) — (T) Tahar Labane

	GLS	EXC		GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	Y. ZEMOUCHI (G)	0	0
A. CAVALCANTI	3	0	M. HADJ SADOK	2	0
VICTOR ITURRIZA	2	0	M. BERKOUS	7	0
L. FERNANDES	3	0	DAOUD HICHEM	2	0
ANTÓNIO AREIA	2	0	H. KAABECHE	0	0
ALEXIS BORGES	3	3V	ABDI AYOUB	5	0
G. DUARTE	1	0	ZOHIR NAIM	3	0
H. GOMES (G)	0	0	K. GHEDBANE (G)	0	0
RUI SILVA	0	0	S. BENDJILALI	0	0
B. MOREIRA	3	0	N. HELLAL	0	0
D. BRANQUINHO	2	0	A. HADIDI	0	0
PEDRO PORTELA	4	0	R. SAKER	0	0
M. MARTINS	2	1	REDA ARIB	0	0
F. MAGALHÃES	1	2	O. BOUDJENAH	0	0
JOÃO FERRAZ	0	0	R. ABDELKADER	0	0
			B. ABDERAHIM	0	0

AO INTERVALO: 14-9
LOCAL: New Capital Sports Hall, no Cairo, Egito
ÁRBITROS: Ivan Pavievi e Milos Raznatovi (Montenegro)

MAIN ROUND

GRUPO 3

1.ª jornada
FRANÇA amanhã ARGÉLIA
PORTUGAL amanhã NORUEGA
SUÍÇA amanhã ISLÂNDIA

2.ª jornada
NORUEGA 6ª feira ARGÉLIA
ISLÂNDIA 6ª feira FRANÇA
SUÍÇA 6ª feira PORTUGAL

3.ª jornada
PORTUGAL domingo FRANÇA
ISLÂNDIA domingo NORUEGA
ARGÉLIA domingo SUÍÇA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º PORTUGAL	4	2	2	0	0	51-42
2º FRANÇA	4	2	2	0	0	53-48
3º ISLÂNDIA	2	2	1	0	1	62-49
4º NORUEGA	2	2	1	0	1	55-53
5º SUÍÇA	0	2	0	0	2	62-49
6º ARGÉLIA	0	2	0	0	2	55-53

NOTA: Os dois primeiros classificados passam aos quartos-de-final

CALENDÁRIO

GRUPO F

1.ª jornada
PORTUGAL 25-23 ISLÂNDIA
ARGÉLIA 24-23 MARROCOS

2.ª jornada
MARROCOS 20-33 PORTUGAL
ARGÉLIA 24-39 ISLÂNDIA

3.ª jornada
PORTUGAL 26-19 ARGÉLIA
ISLÂNDIA 31-23 MARROCOS

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º PORTUGAL	6	3	3	0	0	84-62
2º ISLÂNDIA	4	3	2	0	1	93-72
3º ARGÉLIA	2	3	1	0	2	67-88
4º MARROCOS	0	3	0	0	3	66-88

CISION

Record

ID: 90731805

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3





EPA

POTENTE. Alexis Borges foi um lutador incansável. Marcou 3 golos e acabou por ver o vermelho após três exclusões

PORTUGAL



ALEXIS BORGES 5 É uma fera, defende e ataca. Bloqueia, exclui e marca golos. A sua capacidade de luta foi impressionante.

PEDRO PORTELA 4 Foi muito eficaz, com 4 golos (100%).

BELONE MOREIRA 4 O seu jogo mais conseguido, com eficácia de golos e assistências.

ALEX. CAVALCANTI 4 Após lesão, apareceu em bom nível, com tiros fulminantes.

HUMBERTO GOMES 4 Bom nível do guarda-redes veterano, com 4 defesas (67%).

ALFREDO QUINTANA 4 Forte com 7 defesas (29%).

VICTOR ITURRIZA 4 Fez blocos, roubou bolas, ganhou 7 metros e marcou. Um trunfo.

MIGUEL MARTINS 3 Boas assistências, sem egoísmo.

LEONEL FERNANDES 3 Um ponta discreto, mas marcou, com eficácia razoável.

DIOGO BRANQUINHO 3 Exagerou num remate sem ângulo, mas depois melhorou.

GILBERTO DUARTE 3 Está a ganhar espaço no ataque.

ANTÓNIO AREIA 2 Eficácia abaixo da média para um ponta. Falhou um 7 metros.

RUI SILVA 2 Esteve discreto.

FÁBIO MAGALHÃES 2 Cometeu alguns erros.

JOÃO FERRAZ 2 Sem erros, mas pouco influente.

ALEXANDRE CAVALCANTI LATERAL FEZ A ESTREIA

"Maratona para lutar até ao fim"

O lateral-esquerdo do Nantes, Alexandre Cavalcanti, estreou-se ontem no Mundial, depois de falhar os jogos frente a Islândia e Marrocos, mas já se apresentou em excelente nível, depois de debelar uma lesão: "Estamos todos muito contentes por alcançar três vitórias nos três jogos, transitando para a main round com quatro pontos. Este jogo frente à Argélia foi especial porque já 'contava' para a fase seguinte, sendo que a Seleção está muito motivada para ir o mais longe possível e preparada para enfrentar com confiança os próximos desafios. Já sabíamos que ia ser difícil enfrentar a Argélia, como são todos os jogos."

O espírito não podia ser melhor: "Cada jogo é como se fosse o último e é para ganhar. Até agora estivemos focados nestes três, mas isto é uma maratona, tem de ser encarado jogo a jogo. Com o nossa qualidade e talento, vamos lutar por mais vitórias. Agora é o tudo ou nada e vamos lutar pelas medalhas até ao fim."

PAULO PEREIRA SELECIONADOR SATISFEITO

"Vamos continuar a seguir o nosso sonho"

O selecionador Paulo Pereira ficou feliz com mais um sucesso de Portugal, desta vez frente à Argélia: "Vamos continuar a seguir o nosso sonho. Levar quatro pontos para a Main Round é o melhor que podíamos fazer. O primeiro objetivo foi conseguido."

O treinador fez uma boa gestão do plantel: "Estou também contente pela boa rotação da equipa, equilibrando os minutos para cada jogador nos diferentes postos específicos. A vida destes atletas continua depois do Mundial e queremos que fiquem em bom estado físico. Claro que esta rotação não pode colocar em causa a vitória."

Sobre as lesões, Pereira pouco adiantou, mas dos jogadores que não foram convocados para o jogo, **Record** sabe que Gustavo Capdeville, Luís Frade e Daymaro Salina têm toques, mas são recuperáveis. Apenas Diogo Silva ficou de fora, por opção técnica.

Paulo Pereira também já falou da Noruega, dupla vice-campeã mundial: "Podemos ganhar. Já no Europeu podíamos, mas fomos pouco eficazes, pese ser das melhores equipas do Mundo. Mas ainda não me debrucei muito sobre o próximo encontro, estivemos focados nestes três jogos, e a Islândia, que também pode fazer coisas interessantes na Main Round, deu um grande trabalho a preparar."



EPA

EFICÁCIA. Paulo Pereira conseguiu gerir a equipa sem problemas

TÉCNICO APANHADO PELO SURTO DE COVID-19

José Tomaz triste após desistência de Cabo Verde

O selecionador de Cabo Verde, José Tomaz, campeão pelo Sporting, não podia estar mais triste com a trágica campanha da equipa lusófona, que depois de ter dado falta de comparência no Grupo A frente à Alemanha, não alinhará hoje ante o Uruguai, desistindo do Mundial por causa de surto de Covid-19: "Nem sequer cheguei a sair de Portugal, tendo como sintoma uma febre alta. E como eu, foram mais seis jogadores a não viajarem para o Egito. Já no Egito ficaram mais quatro jogadores positivos, pelo que não havia condições. Mas os campeões nunca desistem, pois o que aconteceu poderia ter atingido qualquer um. Esta estreia deu-nos grande esperança para o futuro. E o que precisamos agora é de resolver este problema de saúde."

Quanto aos resultados de ontem, destaque para França e Noruega, principais rivais de Portugal da main round 3, que bateram Suíça (25-24) e Áustria (38-29). A Macedónia de Mitrevski (FC Porto) e a Eslovénia de Matic Suholeznik (Benfica) também venceram e seguem para a main round 4.

MUNDIAL 2021

GRUPO A — 3.ª jornada

URUGUAI 10-0* CABO VERDE
ALEMANHA 19h30 HUNGRIA
*Falta de comparência devido à Covid

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º HUNGRIA	4	2	2	0	0	78-45
2º ALEMANHA	4	2	2	0	0	53-14
3º URUGUAI	0	3	1	0	2	42-87
4º CABO VERDE	0	3	0	0	3	27-54

GRUPO B — 3.ª jornada

ESPANHA 17h00 TUNÍSIA
BRASIL 19h30 POLÓNIA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ESPANHA	3	2	1	1	0	56-55
2º BRASIL	2	2	0	2	0	61-61
3º POLÓNIA	2	2	1	0	1	56-55
4º TUNÍSIA	1	2	0	1	1	60-62

GRUPO C — 3.ª jornada

JAPÃO 14h30 ANGOLA
CROÁCIA 17h00 QATAR

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º QATAR	4	2	2	0	0	61-54
2º CROÁCIA	3	2	1	1	0	57-49
3º JAPÃO	1	2	0	1	1	58-60
4º ANGOLA	0	2	0	0	2	45-58

GRUPO D — 3.ª jornada

BAHRAIN 17h00 RD CONGO
DINAMARCA 19h30 ARGENTINA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	4	2	2	0	0	74-39
2º ARGENTINA	4	2	2	0	0	52-43
3º BAHRAIN	0	2	0	0	2	41-58
4º RD CONGO	0	2	0	0	2	41-67

GRUPO E — 3.ª jornada

FRANÇA 25-24 SUÍÇA
NORUEGA 38-29 ÁUSTRIA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FRANÇA	6	3	3	0	0	88-76
2º NORUEGA	4	3	2	0	1	93-82
3º SUÍÇA	2	3	1	0	2	77-81
4º ÁUSTRIA	0	3	0	0	3	82-101

GRUPO G — 3.ª jornada

SUÉCIA 24-23 EGITO
MACEDÓNIA 32-29 CHILE

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º SUÉCIA	6	3	3	0	0	97-69
2º EGITO	4	3	2	0	1	96-72
3º MACEDÓNIA	2	3	1	0	2	71-99
4º CHILE	0	3	0	0	3	84-108

GRUPO H — 3.ª jornada

COREIA DO SUL 26-30 FED. RUSSA
ESLOVÉNIA 29-25 BIELORRÚSSIA

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FED. RUSSA	5	3	2	1	0	93-83
2º ESLOVÉNIA	4	3	2	0	1	105-85
3º BIELORRÚSSIA	3	3	1	1	1	89-85
4º COREIA DO SUL	0	3	0	0	3	79-113

HOMENAGEM ARGENTINA

El Pibe 'siempre'

Os gladiadores argentinos prestaram homenagem ao falecido Maradona. Entoaram cânticos e destacaram a camisola 10 nos balneários quando garantiram a main round. Hoje discutem a liderança do Grupo D com a campeã mundial Dinamarca.

CISION

ID: 90731805

Record

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 8,64 x 8,55 cm²
Corte: 3 de 3



SÓ JORGE JESUS E ADJUNTO TIAGO OLIVEIRA ESCAPAM A COVID

JOÃO DE DEUS, PIETRA E FERNANDO FERREIRA INFETADOS, TAL COMO LUISÃO

RAZIA NA EQUIPA TÉCNICA

WALDSCHMIDT POSITIVO, GILBERTO E EVERTON ISOLADOS



BENFICA P. 12 A 14 E 35

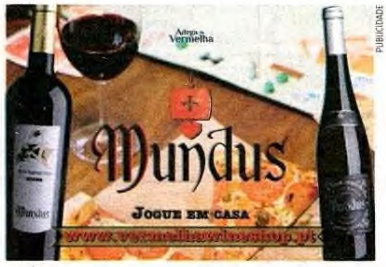
Record

Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio Krithinas

www.record.pt

DADOS DA FIFA

ÁGUIAS FORAM O 8º CLUBE QUE MAIS GASTOU EM 2020



PUBLICIDADE



Sporting 19h45 SPORT TV 1 FC Porto

FINAL FOUR

P. 2 A 8

RÚBEN AMORIM E O MAU MOMENTO

NUNO MENDES E SPORAR FALHARAM RIO AVE POR ALEGADO ERRO NOS TESTES E LEÕES VÃO LANÇÁ-LOS NO CLÁSSICO

"Não encontro a mesma alegria, o que é bom sinal"

GRANDE NOS BRONCA

SÉRGIO CONCEIÇÃO DEIXA GARANTIA



"Vamos à luta com os que temos"

DRAGÕES ACUSAM RIVAL DE COMETER CRIME PÚBLICO E AMEAÇAM FALTAR À FINAL FOUR

LEÕES EXIGEM À LIGA QUE PEÇA CÓPIAS DOS EXAMES DE TODOS OS JOGADORES

TABATA JUNTA-SE A NETO NOS INDISPONÍVEIS POR COVID

ANDEBOL P. 18/19

PORTUGAL 26-19 ARGÉLIA



LIMPEZA NA PRIMEIRA FASE

SELEÇÃO ENTRA COMO LÍDER NA MAIN ROUND

LIGA P. 20/21

PORTIMONENSE 1-0 BELENENSES SAD

TERÇA-FEIRA, 19 JANEIRO 2021. DIÁRIO. ANO 70. N.º 15.238. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)

CISION

ID: 90732251

Record

19-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,70 x 5,12 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Pedro Ponte**

Medalhas



PAULO PEREIRA

OURO: Pela primeira vez, a Seleção de andebol chegou à segunda fase de um Mundial na condição de líder e com o máximo número de pontos possível. Um trabalho incrível que começa no selecionador. **[págs. 18/19]**



IBRAHIMOVIC

PRATA: O craque sueco marcou os dois golos do Milan na vitória no terreno do Cagliari e, com isso, ajudou os rossoneri a afastarem-se novamente do Inter na liderança da Serie A. Absolutamente decisivo! **[pág. 28]**



NUNO CAPUCHO

BRONZE: O Sp. Covilhã tinha apenas dois jogadores no banco no jogo com o Estoril – um deles um guarda-redes – mas, ainda assim, resistiu e foi a casa do líder conquistar um ponto com todo o mérito. **[pág. 26]**



PETIT

LATA: A derrota frente ao Portimonense veio agudizar ainda mais a crise do Belenenses SAD, que não vence desde 6 de dezembro e está em zona de despromoção. O técnico tem muito trabalho pela frente. **[págs. 20/21]**